



UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA



FACULDADE DE LETRAS

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS – ESTUDOS LITERÁRIOS

Disciplina: Literatura em perspectiva transdisciplinar

Ementa

Transdisciplinaridade e a abertura de novos horizontes para a reflexão crítica na contemporaneidade. Literatura e religação de saberes. Apresentação crítica de perspectivas transdisciplinares de se estudar a literatura.

Curso: Dos narcisismos: imagem, miragem e fantasmagoria na construção literária do brasil contemporâneo

Prof. Marcos Vinícius Ferreira de Oliveira

Proposta do curso: O curso apresenta uma proposta de investigação de uma das formas de constituição da subjetividade contemporânea brasileira a partir de um duplo eixo: o narcisismo como forma psíquica e cultural e a construção da imagem nacional como miragem histórica. Parte-se da hipótese de que a literatura contemporânea brasileira, aqui representada pelo romance ***O Verão tardio***, de Luiz Ruffato, não apenas representa a crise da subjetividade moderna, mas a encena formalmente, expondo as fissuras entre autoimagem individual e autoimagem coletiva.

Objetivos

- Analisar o conceito de narcisismo como categoria cultural e crítica, distinguindo suas formulações psicanalíticas, sociológicas e filosóficas.
- Avaliar os limites e as potências da categoria para a crítica literária.

- Ler a literatura contemporânea como forma de diagnóstico histórico.
- Analisar estratégias narrativas associadas à crise do sujeito, investigando os modos pelos quais a literatura contemporânea representa o seu esvaziamento, a fragilidade dos seus laços sociais e a crise da experiência.
- Desenvolver uma leitura crítica do romance *O verão tardio*, de Luiz Ruffato, articulando forma literária, memória, classe social e afetividade.
- Exercitar uma abordagem interdisciplinar aplicada aos estudos literários, preservando a especificidade estética do texto literário.

Problema Central

Como se constitui a autoimagem brasileira enquanto forma simbólica compensatória de uma violência fundacional (escravidão e colonialismo), e de que modo a literatura contemporânea contribui para reforçar ou para desestabilizar essa imagem?

Hipótese Geral

A cultura brasileira estruturou-se sob um regime de autoimagem narcísica que operou como mecanismo simbólico de neutralização da violência histórica; entretanto, determinadas formas literárias contemporâneas introduzem negatividade estética capaz de problematizar essa miragem.

Bibliografia básica

AMARAL, Mônica do. **O espectro de Narciso na modernidade – De Freud a Adorno**. São Paulo: Estação Liberdade, 1997.

FREUD, Sigmund. **Introdução ao Narcisismo, Ensaio de metapsicologia e outros textos (1914-1916). Obras Completas Volume 12**. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

HARDMAN, Francisco Foot. (org.) **Morte e progresso – Cultura brasileira como apagamento de rastros**. São Paulo: Fundação Editora da Unesp, 1998.

LASCH, Christopher. **A cultura do narcisismo – A vida americana em uma era de expectativas decrescentes**. Trad. Bruno Cobalchini Mattos. São Paulo: Fósforo, 2023.

_____. **O mínimo EU – Sobrevivência psíquica em tempos difíceis**. Trad. José Roberto Martins Filho. São Paulo: Brasiliense, 1984.

LIPOVETSKY, Gilles. **A era do vazio – Ensaio sobre o individualismo contemporâneo**. Trad. Miguel Serras Pereira e Ana Luísa Faria. Lisboa: Ed.70, 2014.

_____. **A sociedade da sedução. Democracia e narcisismo na hipermodernidade liberal**. Trad. Idalina Lopes. Barueri-SP: Manole, 2020.

LIPOVETSKY, Gilles & SERROY, Jean. **A estetização do mundo – Viver na era do capitalismo artista**. Trad. Eduardo Brandão. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.

LOURENÇO, Eduardo. **A nau de Ícaro e Imagem e miragem da lusofonia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

_____. **Do Brasil – Fascínio e miragem**. Org. Maria de Lourdes Soares. Lisboa: Gradiva, 2015.

_____. **Do colonialismo como nosso impensado**. Organização: Margarida Calafate Ribeiro e Roberto Vecchi. Belo Horizonte: Autêntica, 2025.

LOWEN, Alexander. **Narcisismo – Negação do verdadeiro self**. Trad. Álvaro Cabral. São Paulo: Cultrix, 1983.

RANCIÈRE, Jacques. **A partilha do sensível - Estética e política**. Trad. Mônica Costa Netto. São Paulo: EXO Experimental Org; Ed. 34, 2009.

_____. **O inconsciente estético**. Trad. Mônica Costa Netto. São Paulo: Ed. 34, 2009.

RUFFATO, Luiz. **O verão tardio**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.